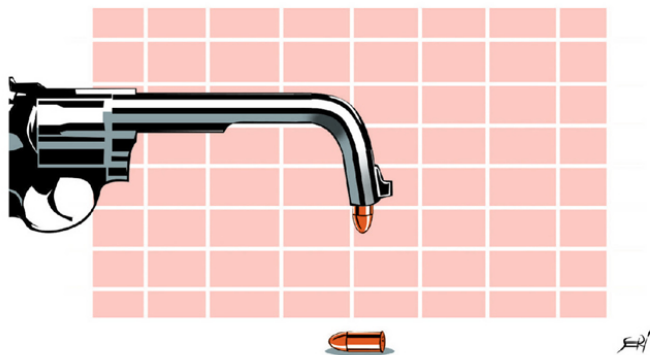


opinião

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente
Sérgio Vieira Diretor de Redação

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958
Fundadores: Edson Danilo Dotto (1934-1997), Angelo Puga, Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto



editorial

Violência em queda

Trazem algum alento à sociedade as estatísticas divulgadas ontem pela SSP (Secretaria de Estado da Segurança Pública) sobre as atividades policiais no Grande ABC em agosto. Comparados com os do mês imediatamente anterior, todos os dados relativos às principais ocorrências reduziram. Homicídios tiveram queda de 25%. É evidente que a violência ainda é sistemática nas sete cidades, o que impede qualquer celebração no momento. O governo paulista ainda precisa trabalhar bastante, especialmente no âmbito da inteligência, para devolver a sensação de tranquilidade aos moradores. Mas está no caminho certo.

O importante é que as autoridades paulistas sigam alertas, para que a ten-

dência de queda nos indicadores de agosto se consolide nos próximos meses. Altos e baixos nas estatísticas geram desconfiância na população. Após tanta violência, só a manutenção do viés de baixa por período acentuado conseguirá fazer com que a sociedade comece a se sentir mais segura. Daí a necessidade de as autoridades consolidarem o que tem dado resultado.

Ao comentar as razões que levaram à diminuição das ocorrências em agosto, o diretor do Demacro (Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo), Luis Augusto Castilho Storni, apontou a prisão de quadrilhas especializadas em roubos de veículos e furtos a agências bancárias. O histórico de uma delas, agora retirada das

ruas, continha nada menos que 14 açães.

Investir nos serviços de inteligência para desbaratar o crime organizado foi a aposta de todos os países que enquadraram os índices de violência em parâmetros aceitáveis. Faz tempo que este Diário utiliza este espaço para concitar os agentes do Estado a priorizar os departamentos de investigação e interceptação das forças de segurança. Fazer de outro modo equivale à ingloria tarefa de enxugar gelo. Não adianta o comando da SSP focar no policiamento ostensivo para reduzir a violência, a menos que haja contingente suficiente para alocar um soldado da Polícia Militar em cada uma das esquinas das 645 cidades de São Paulo.

Conseguimos sair na frente nos primeiros 90 minutos, temos a vantagem, porém sabemos que a dificuldade lá será tão grande quanto aqui.

Axel Rodrigues, técnico do São Caetano, ao pedir cautela ao elenco para jogar decisivo da semifinal da Copa Paulista contra XV, em Piracicaba. Acusão venceu 1 a 0, jogo 1 a 0.

A polícia prende, porém logo o criminoso é solto. A baixa penalização pode até incentivar o infrator, já que ele sabe que logo estará em liberdade.

Luis Augusto Castilho Storni, diretor do Demacro, sobre razão do aumento de roubos em geral no mês de agosto na região, em movimento correto ao dos demais indicadores.

Vamos manter tudo como está. Não trocaremos nenhum secretário e não iremos mexer em nada. Vamos dar seguimento às obras, seguir com esse projeto.

Guto Volpi, presidente da Câmara de Ribeirão Preto, que assumiu a Prefeitura após o pai, Clóvis, ser cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral com base na Lei da Ficha Limpa.

artigo

A pandemia e a solidariedade

O ciclo avançado de vacinação contra a Covid-19 agora em 2022 marca o fim da campanha "Inverno Solidário", que completa 3 anos com a distribuição de 1,2 milhão de cobertores novos para famílias em situação de vulnerabilidade social. Promovida pelo Fundo Social de São Paulo, a "Inverno Solidário" substituiu a tradicional Campanha do Agasalho a partir de 2020, quando o coronavírus começou a se espalhar pelo País. Visando evitar a contaminação com o recebimento de roupas usadas, optamos pela arrecadação de cobertores novos, buscando assim, garantir os cuidados de saúde e higiene da população.

A onda de solidariedade neste período inicial fez com que conseguíssemos distribuir 451 mil cobertores. Ano passado, com o retorno gradual à normalidade, atingimos 310 mil doações de cobertores e recebemos 15 mil sacos de dormir produzidos pela iniciativa privada. Agora, encerrando o ciclo de doações, retomamos a distribuição de roupas em

bom estado, distribuindo 2,95 milhões de peças e 441 mil cobertores. De forma inédita, o Fundo Social comprou 125 mil cobertores para suprir as demandas.

Apesar da significativa redução do número de casos e óbitos neste ano, os efeitos da pandemia perduram e as ações sociais precisam continuar. De acordo com dados oficiais, cerca de 460 mil pessoas inscritas no CadÚnico – que vivem em situação de vulnerabilidade social – são atendidas por programas totalmente financiados pelo Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social. O Estado também envia recursos para desenvolverem ações à população em situação de pobreza e extrema pobreza.

É por estas razões e como forma complementar aos programas do governo Rodrigo Garcia que a tradicional Campanha do Agasalho de 2023 já está planejada, com projeto reformulado e pronto para atender os mais vulneráveis a se protegerem das complicações de saúde causadas pelas baixas temperaturas.

Com a arrecadação de agasalhos, o projeto prevê entrega das peças higienizadas e ensacadas em uma ação que vai contrariar – com recursos do Estado – empreendimentos comerciais para lavar as roupas antes da distribuição. Já as doações em condições de uso serão reutilizadas para criação de novas peças de frio através do método upcycling.

A Campanha do Agasalho no próximo ano contará também com um novo programa desenvolvido pelo FUSSP – Geração de Renda – com a produção de agasalhos por alunos e ex-alunos da Escola de Moda que receberá pagamento pelo trabalho de costura.

Esperamos que o fim da pandemia esteja próximo. E que o espírito de solidariedade de todas as edições da Campanha do Agasalho continue. Sempre.

Luciana Garcia é primeira-dama do Estado e presidente do Fundo Social de São Paulo.
Berenice Gianello é presidente do Conselho do Fundo Social de São Paulo.

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catarina, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@diario.com.br). Necessário que sejam indicadas nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicadas em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Enel - 1

Enel acumula 139 condenações no Grande ABC apenas em 2022 (Setecidades, ontem). Por isso a CPI da Enel em Santo André foi tão importante para a região. Eu, Renatinho do Conselho, vereador de Santo André, estou na luta para abrir uma CPI da Enel na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), o relatório final da nossa CPI já foi entregue ao nosso governador, agora precisamos da ajuda dos nossos deputados. Vamos acabar com as injustiças feitas ao nosso povo por essa empresa!

colher o mal sem sombra de dúvida, e com o agravante de se estender por gerações e gerações. Portanto, pensem para que suas mentes não se corrompam. Pois Deus está acima de tudo.

Sergio Antonio Ambrósio
Mauá

Campanha

Tempo de eleição é o momento que muitos candidatos saem do conforto dos gabinetes e vão às ruas ver a real situação das famílias, constatar a pobreza, o abandono e o sofrimento de tantas mães que precisam trabalhar e não têm onde deixar seus filhos, pois falta vaga nas escolas, e assim muitas crianças ficam sozinhas tomando conta umas das outras e correndo todos os riscos. Em especial, as candidatas relatam o fato como se fosse assunto novo e ficam estarelecidas diante das câmaras. Mas só agora essas mulheres que se dizem defensoras das mulheres? Não sabem que isso é o que acontece desde sempre? Mal sabem essas mulheres visitadas e sofrimentos por trás de todo estarelecimento das candidatas, elas serão esquecidas depois do dia 2 de outubro. Infelizmente essa é a realidade. Em tempos de eleição as pessoas são simplesmente usadas e depois esquecidas. Basta ver o que essas mesmas candidatas fizeram durante anos de seus mandatos, se fizeram alguma coisa não estariam tão assustadas.

Ízabel Avalone
Capital

Renatinho do Conselho
Relator da CPI da Enel na Câmara de Sto. André

Enel - 2

E de que adianta ser condenada se não muda nada no atendimento e nos valores abusivos?

Natália Maria da Silva
Santo André

Enel - 3

O meu caso nunca foi solucionado. Disseram que o valor é esse e pronto! Tem outro fornecedor? Não! Então temos que engolir o que eles dizem!

Soraia Leme
do Instagram

Enel - 4

Pedi o corte de energia e a retirada do relógio de um imóvel depois de não resolverem a questão de me cobrarem a média há quase um ano não estando lá. Agora estou aguardando o prazo de 35 dias!

Stephani Martins
do Instagram

Titado bíblico

O peixe morre pela boca. Então prestem atenção neste simples ditado bíblico: "Me diz com quem andas e eu te digo quem és". Isso é o que estamos vendo, lendo e ouvindo nas propagandas políticas, em todos os meios de comunicação. Ou seja, o gato se uniu com o rato, o lobo com as ovelhas e os que pregavam dignidade e honestidade, se uniram a ladrões e corruptos, para estarem no comando do poder. Por isso, na frente das urnas, a decisão é única e exclusiva da população. Plantou bem, vai colher o bem. Plantou mal, irá

Benefício coletivo

Segundo a mídia, em várias edições, cerca de 30 milhões de brasileiros passam fome. Nós, eleitores, às vezes nem lembramos quem elegemos. Daí sugiro não reeleger os deputados e senadores que aprovaram o Fundo Eleitoral e, para saber quem foram eles é só pesquisar no Google "como cada parlamentar votou pelo fundo eleitoral de R\$ 5,7 bilhões" e, além do expurgo, preferencialmente votar nos que prometerem extinguir os fundos partidário e eleitoral a fim de usar tais recursos em benefícios coletivos.

Humberto Schwartz Soares
Vila Velha (ES)

loterias

LOTOMANIA

Concurso 2.370

07 • 08 • 14 • 26 • 38
39 • 40 • 41 • 45 • 48
50 • 53 • 55 • 59 • 60
61 • 67 • 80 • 87 • 89

QUINA

Concurso 5.959

06 • 13 • 24 • 31 • 48

LOTOFÁCIL

Concurso 2.623

01 • 04 • 05 • 06 • 07
10 • 11 • 12 • 13 • 15
16 • 18 • 22 • 23 • 24

SUPER SETE

Concurso 300

COLUNAS
① ② ③ ④ ⑤ ⑥ ⑦
5 • 1 • 3 • 1 • 3 • 8 • 0

O leitor deve chegar os resultados nas loterias e no site da Caixa, em www.caixa.com.br, porque os números publicados, divulgados somente no fim da noite, podem eventualmente estar desatualizados, em razão dos horários de fechamento do jornal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2